



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2013

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER II

Time: 2½ hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 7 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Questions must be answered in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A POESIA/POETRY

Esta secção contém duas perguntas (1 e 2). Responda a duas alíneas da pergunta 1 e a toda a pergunta 2.

PERGUNTA 1**1.1 "O dia em que nasci morra e pereça", de Luís de Camões**

O dia em que eu nasci morra e pereça,
não o queira jamais o mundo dar;
não torne mais ao mundo e, se tornar,
eclipse nesse passo o Sol padeça.

A luz lhe falte, o Sol se lhe escureça,
mostre o mundo sinais de se acabar:
nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,
a mãe ao próprio filho não conheça.

as pessoas pasmadas, de ignorantes,
as lágrimas no rosto, a cor perdida,
cuidem que o mundo já se destruiu.

Ó gente temerosa, não te espantes,
que este dia deitou ao mundo a vida
mais desventurada que se viu!

Efetue a análise do poema tendo em conta: o valor expressivo do pleonasmo 'moura e pereça'; as hipérboles que eivam o poema; a função apelativa da linguagem; o estado de espírito subjacente; a mensagem.

(10)

1.2 "O Infante" de Fernando Pessoa

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

1.2.1 'O Infante' está predestinado para a grande descoberta do mundo. Que elementos textuais ilustram esta afirmação?

(3)

1.2.2 Explique o que simboliza o mar. Justifique a sua resposta.

(3)

1.2.3 Que sentimentos expressa o eu-poético nos últimos dois versos?

(4)

1.3 "Vela do Exílio", de Gabriel Mariano

Acendi hoje uma vela
de estearina na fina
mesinha onde escrevo.
Enquanto ela me ardia
da chama para os meus olhos
velhas lembranças seguiam.
E súbito sobre a parede
da velha casa onde moro
o mapa árido e breve
das ilhas de Cabo Verde.

Que vento não vem ou se agita
no barco em forma de vela
por dentro da casa fechada!
Que voz materna no écran
da ilha difusa difunde
meu nome em projeto?

Acendi hoje uma vela.
E enquanto me ela queimava
por sobre a mesa pessoas
vivas e mortas passavam.

Vela do exílio acendida
na noite de Moçambique:
pesado, inútil veleiro.
Vela do exílio, meu filho
com apenas um sopro apagas
a vela, o exílio não.

1.3.1 O que representa a voz materna? (5)

1.3.2 Explique o tema do poema e integre-o numa das temáticas mais frequente da poética de Cabo Verde. (5)

1.4 "Ai, palavras!", de Cecília Meireles

Ai, palavras, ai palavras,
que estranha potência, a vossa!
Ai, palavras, ai palavras,
sois o vento, ides no vento,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e transforma!
Sois de vento, ides no vento,
e quedais, com sorte nova!
Ai, palavras, ai palavras,
que estranha potência, a vossa!
Todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois audácia,
calúnia, fúria, derrota ...
A liberdade das almas,
ai! com letras se elabora ...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil como o vidro
e mais que o são poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam ...

Efetue a análise da composição poética acima tendo em atenção: tema e seu desenvolvimento; recursos estilísticos que servem de apoio à tradução da mensagem.

(10)
[20]

PERGUNTA 2

Waldir Araújo, Guiné-Bissau

ÍMPAR

Certezas são âncoras de um forte querer
razões que me levam a não seguir por aí
a seguir distante de tudo, perto de mim

PODER!

poder é não hesitar e partir
enfrentar os trilhos da indiferença
que rotulam os desalinhados e ser

SER!

ser assim e daqui distante
estar aqui sem unanimidade
ser singular para não rimar

QUERER!

querer o impossível e realizar
abraçar o diferente sem medo
na presença entre iguais, ser ímpar!

Analise o poema a partir do seguinte verso de José Régio: *E desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!*

[10]

30 marks

SECÇÃO B ROMANCE/NOVEL

Deve responder a uma pergunta de ensaio e a uma pergunta direcionada. Se responder ao ensaio na Secção A, deve responder à pergunta direcionada na Secção C.

PERGUNTA 1

As mulheres de meu pai de José Eduardo Agualusa

Efetue um resumo do livro no qual ponha em destaque o tema principal e os subtemas que o percorrem do princípio ao fim.

[25]

Ou

PERGUNTA 2

Leia cuidadosamente os excertos abaixo transcritos. Esperamos que eles o possam conduzir às respostas desejadas.

As mulheres de meu pai de Jose Eduardo Agualusa

– Tia Laurentina, acertei?, a avó contou-me. Houve quem tivesse feito apostas sobre quantos filhos do avô Faustino, filhos desconhecidos, claro, iriam aparecer no funeral. Apareceram dois, você e um militar, lá do Sul ...

Devo ter corado. Ele percebeu o meu desconforto:

– O que é isso? Não se zangue. Você faz parte da família. Lamento que não tenha conhecido o velho em vida. Ele era uma pessoa extraordinária.

Mandume interrompeu-o:

– Quantos filhos teve o seu avô?

Bartolomeu riu-se. Riram-se com ele o empresário e a mulher.

– Segundo o avô dizia, 18. Sete mulheres e 18 filhos.

– Era um homem africano – o empresário piscou-me o olho cúmplice. – Aqui em África ainda sabemos fazer filhos, não é como vocês lá na Europa. (Capítulo 1, Parte I)

Faustino Manso era músico. No livro, assiste-se ao desfilar dos ritmos angolanos que acompanham as personagens na viagem que os leva do Atlântico ao Índico. Os ritmos dos musseques que sofreram a censura e a instabilidade política e saltaram fronteiras, mas a que sempre o angolano retorna.

2.1 De que modo se manifesta o seguinte na obra em epígrafe:

2.1.1 A fertilidade e o vigor das mulheres. (5)

2.1.2 A música como valor cultural. (5)

2.2 Em poucas palavras, elabore sobre o que mais o impressionou no excerto transcrito e, se possível, no livro. (8)

2.3 Também em poucas palavras, efetue um breve comentário à intenção do estilo digressivo utilizado por Agualusa. (7)

[25]

25 marks

SECÇÃO C**TEATRO/DRAMA**

Se, na Secção B, tiver respondido apenas às perguntas direcionadas, deve, nesta Secção, responder ao ensaio (Pergunta 1, que é uma pergunta de desenvolvimento). Se, pelo contrário, na Secção acima tiver respondido apenas às perguntas de desenvolvimento, deve agora responder à Pergunta 2.

PERGUNTA 1

Felizmente há Luar, de Luís de Sttau Monteiro

Elabore um comentário à importância do distanciamento histórica para Sttau Monteiro conseguir o objetivo ulterior que se propõe tratar.

[25]**Ou****PERGUNTA 2**

Leia cuidadosamente os excertos abaixo transcritos e responda depois às perguntas.

Felizmente há Luar, de Luís de Sttau Monteiro

Beresford (*avançando do fundo do palco e falando*) – A Europa ... A Europa ... Deixai-a, que ela não se perde nem carece dos vossos conselhos.

(*Cumprimenta os dois*)

Excelências: não vim aqui perder tempo com conversas filosóficas. Venho falar-lhes de coisas mais sérias.

Aponta para o tecto. Beresford vem fardado. A farda, ainda que regulamentar, não é espaventosa e está um pouco usada.

O Principal não gosta de Beresford e fala-lhe sem sorrir. (...)

Beresford (rindo-se) – Como a vida num país pequeno acaba por atrofiar as almas! ... (*O tom do marechal é sempre jocoso*).

Através da janela, Beresford contempla uma paisagem portuguesa e descreve as belezas naturais da sua terra. Esta situação é, em si mesma, uma crítica a Portugal, que ele, como se depreende, despreza. (...)

Bersford (*fala lentamente. Está a lembrar-se*) Está um lindo dia! Na minha terra, quando apanhamos um dia assim, saímos a cavalo. Os prados são tão verdes. (...)

D. Miguel – Também aqui se pode sair a cavalo ...

Beresford – Sim, também aqui se pode sair a cavalo, mas os prados são secos, Excelência, e as árvores tão entisicadas, que parecem ter sido todas plantadas pelo principal Sousa ...

- 2.1 Indique as fontes em que Sttau Monteiro se apoiou para desenvolver a peça de teatro. (4)
- 2.2 O General Beresford representa o poder militar. Caracterize esta personagem ilustrando a sua reposta com atitudes, comportamentos e falas comprovativos. (8)
- 2.3 Refira a estrutura da obra e ao seu paralelismo e contradição aparentes. (8)
- 2.4 Explique de que forma as indicações cénicas são um suporte da trama. (5)

[25]
25 marks
Total: 80 marks